

# O menino — QUE — queria SER PREFEITO

**Manuel Filho**

Ilustrações de Thais Linhares

**Suplemento do Professor**

Elaborado por Elaine Andreofi

 **Editora  
do Brasil**



*O menino que queria ser prefeito* é uma viagem no tempo e no espaço que transporta o leitor para a cidade paulista de São Bernardo do Campo no ano de 1979. Pelas vivências de Murilo, um garoto de 10 anos de idade, conhecemos a união e os conflitos de sua família, compreendemos o contexto político do Brasil daquele período, vivenciamos o cotidiano de sua escola, somos apresentados aos artistas, filmes e canções que embalaram diferentes gerações, e conhecemos a Cidade da Criança, parque temático que foi palco de brincadeiras e diversão de nosso protagonista, local ideal para o exercício de responsabilidade, cidadania, respeito e apreço pela liberdade.



## **Leitura e mapeamento dos personagens**

Peça aos alunos que leiam o livro individualmente, em casa, e anotem suas impressões e curiosidades, além de palavras, expressões e referências que não conhecem.

Em um dia previamente combinado, eles devem descrever brevemente algumas informações sobre a narrativa: onde se passa a história, período, cenários e enredo.

Continue o trabalho coletivamente. Peça aos alunos que elenquem os personagens (Murilo, Theodora, Adelmo, Cicinha, tio Giovanni, Cristina, avó, avô, Waldo, Leila, professora Helena, Felipe, Raul, pai de Raul, secretário de Cultura, prefeito da cidade e prefeitinho da Cidade da Criança). Em seguida, organize a turma em grupos, distribua um ou mais personagens aos grupos e peça que escrevam fichas com as características pessoais de cada personagem, suas ocupações e visões de mundo. Incentive-os a imaginar as características físicas do personagem e, inspirados nas ilustrações, peça-lhes que o desenhe. Murilo, por exemplo, pode ser descrito como o protagonista da história: um garoto de 10 anos de idade, estudante, inteligente, curioso, que gosta de brincar e estar com os amigos e se encanta com a possibilidade de virar prefeitinho da Cidade da Criança, assim ele pode ficar famoso, dar autógrafos e brincar à vontade no parque. Ele vive em uma casa em São Bernardo do Campo com seus pais, Theodora e Adelmo, sua irmã Cicinha e seu tio Giovanni. Ele adora sua família, mas fica tenso com as discussões políticas dos adultos da casa. Aos poucos ele vai compreendendo a difícil situação política do país sob a Ditadura Militar, na qual pessoas são perseguidas, torturadas, mortas ou expulsas por pensarem de forma diferente do governo. Com sua candidatura a prefeitinho, Murilo vai tomando consciência da importância dos gestores, da política, da democracia e da liberdade de expressão.



Em seguida, peça a cada grupo que apresente sua ficha e ilustração ao restante da turma. Estimule a troca de impressões sobre os personagens e incentive os alunos a complementar ou ajustar as biografias com base nas observações dos colegas. Ao final, monte um painel na sala de aula com as ilustrações e fichas biográficas dos personagens do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF67LP28**, **EF69LP07** e **EF69LP51**.

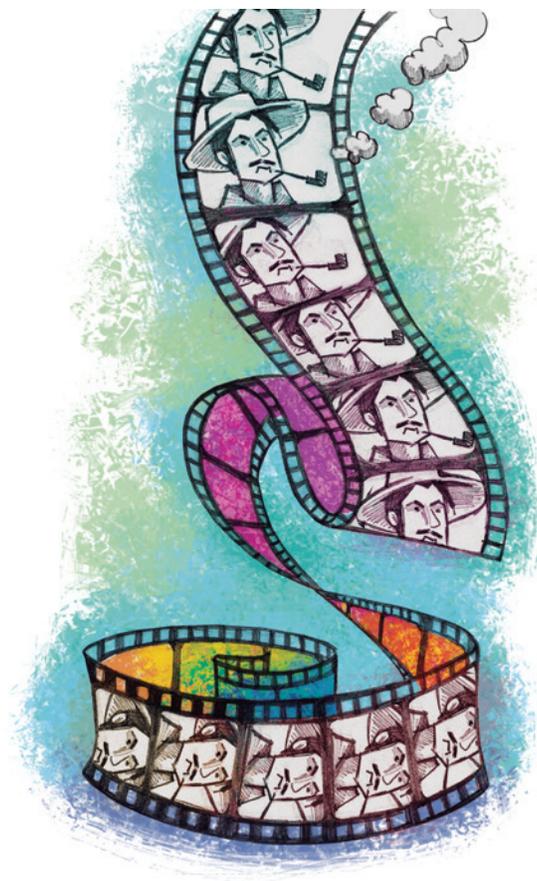
## **Roda de conversa: as múltiplas vozes que vivenciam e constroem a história**

Situada temporalmente em 1979, a narrativa aborda os olhares e vivências de múltiplos personagens durante a Ditadura Militar no Brasil. Essa diversidade de experiências representa a pluralidade social, política, econômica e cultural de nossa sociedade daquele período. Para explorar essa questão, organize os alunos em uma roda de conversa e, com base no mapeamento dos personagens e em trechos do livro que podem ser citados neste momento, peça a eles que identifiquem o posicionamento de Murilo, Theodora, Adelmo e tio Giovanni em relação ao governo militar. Espera-se que eles percebam a ignorância de Murilo sobre determinados temas e seu desconforto diante das informações que lhe são negadas, da tensão entre seus pais e seu tio, além do pressentimento de que há algo errado na política do país. No caso de Theodora, eles devem identificar sua apreensão em relação à política dos militares, seu sofrimento por causa da prisão e tortura do irmão, além do medo de sua família de ela mesma ser exposta a possíveis perseguições. Adelmo, por sua vez, aparenta maior conformismo em relação ao governo militar, ao mesmo tempo que critica o posicionamento



ideológico do cunhado, teme falar livremente sobre o assunto com medo de represálias. Tio Giovanni é o personagem que sofreu na pele a perseguição política e a proibição da liberdade de expressão, foi preso sob a acusação de ler um livro considerado perigoso, logo, sua experiência é marcada por traumas e uma profunda crítica ao regime militar. Se necessário, solicite o auxílio do professor de História para contextualizar e explicar mais detalhadamente esse período.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF67LP04** e **EF69LP44**.



## ❖ Dicionário político

Como a história de *O menino que queria ser prefeito* tem como pano de fundo o período da Ditadura Militar, há muitos termos políticos relacionados a esse contexto. Para os alunos compreenderem melhor esse período da História do Brasil, proponha a organização de um dicionário político. Inicialmente, peça a eles que façam o levantamento, coletivamente, de expressões e termos políticos da obra, como: “abertura lenta”, “gradual e segura”; “cabo eleitoral”; “anistia”; “Ato Institucional número 5”; “campanha política”; “cargo executivo”; “censura”; “cidadania”; “consciência política”; “democracia”; “ditadura”; “Educação Moral e Cívica”; “eleição direta”; “eleição indireta”; “embaixador”; “exílio”; “fraude eleitoral”; “Lei Falcão”; “liberdade de expressão”; “militares”; “perseguição política”; “porões da ditadura”; “prefeito”; “prisão política”; “processo eleitoral”; “secretariado”; “vereadores”, entre outras.

Em seguida, organize a turma em duplas ou pequenos grupos e peça a cada equipe que pesquise a definição de um ou mais desses verbetes, que irão compor o dicionário. Eles devem elaborar um texto com uma definição em linguagem própria, simples e utilizando exemplos. No dia combinado, cada dupla ou grupo deve compartilhar seu trabalho com o restante da turma. Caso seja necessário, indique possíveis ajustes e peça aos grupos que digitem suas definições destacando o verbeito no início da página (com negrito e/ou letras maiúsculas). Depois de prontos, os verbetes devem ser impressos. Elabore com a turma uma capa para o Dicionário Político que inclua título, ilustração e o nome de todos os colaboradores. Organize os verbetes em ordem alfabética, prenda as folhas com grampo ou use uma pasta e deixe o dicionário disponível em sala de aula para a turma consultá-lo sempre que necessário.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF67LP20**, **EF67LP21**, **EF69LP29** e **EF69LP35**.



## ✦ Entrevista

Assim como os personagens de *O menino que queria ser prefeito*, muitos brasileiros vivenciaram a Ditadura Militar naqueles anos. Para aprofundar o olhar sobre o período e ajudar os alunos a compreender as diversas experiências daquele momento, peça a eles que entrevistem familiares ou amigos. Cada um deve selecionar um entrevistado com mais de 60 anos de idade. Instrua-os na elaboração de um roteiro de perguntas, por exemplo: nome, idade, local de nascimento, ocupação, local onde viveu entre os anos 1964 e 1985, de que modo a suspensão dos direitos democráticos impactou sua vida, se apoiava ou criticava o regime militar e por quê, se sentia-se confortável em expressar opiniões políticas, se atuava politicamente no período, se conheceu casos de perseguição política a opositores do governo, o que achava da censura da imprensa, sua opinião sobre liberdade de expressão e filiação política.

Os alunos devem gravar as entrevistas e, em um dia previamente marcado, preparar o equipamento audiovisual necessário para compartilhar trechos na sala de aula.



Antes das apresentações e da formação de uma roda de conversa para discussão, sugerimos que você apresente a eles o preâmbulo da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que diz: *“Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL”*.

Depois, trabalhe com os alunos os conceitos de constituição, democracia, liberdade e pluralismo. Peça a eles que busquem o significado desses termos no dicionário e chame a atenção de todos para o fato de vivermos em um Estado democrático no qual ninguém pode ser perseguido ou agredido por expressar ideias políticas, religiosas e filosóficas. Converse com eles sobre respeito e tolerância como bases de uma sociedade harmônica e democrática, e explique também que prisões, tortura, assassinatos e exílios pautados em divergências políticas ferem a dignidade das pessoas e marcam a história do país.

Depois de fomentar o dever de respeitar o próximo e as formas plurais de pensamento em nossas relações de convivência, peça aos alunos que apresentem os trechos selecionados de suas entrevistas. Depois das apresentações, organize uma roda de conversa e peça-lhes que indiquem as semelhanças e diferenças entre os relatos, os trechos que mais chamaram a atenção de cada um e por quê, e associem as experiências e posições políticas dos entrevistados com os personagens do livro: Tio Giovanni, Cristina, Theodora ou Adelmo.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP07**, **EF69LP11**, **EF69LP13**, **EF69LP36** e **EF69LP39**.



## ❖ Cidade da Criança

A Cidade da Criança foi palco de brincadeiras, sonhos e amadurecimento do personagem Murilo. Esse espaço, descrito em detalhes, representa um lugar real reconstituído pela memória afetiva do autor da obra *O menino que queria ser prefeito*: brinquedos, jardins, ruas e a vilinha. O texto estimula a construção de uma paisagem mental, que pode ser representada iconograficamente estabelecendo-se relação entre Literatura e Geografia. Incentive a percepção dos alunos de como a paisagem descrita pelo autor é apreendida por cada leitor e peça-lhes que confeccionem croquis que representem esse espaço. Os trabalhos devem ter como base a Cidade da Criança descrita na obra e incluir a distribuição dos equipamentos e construções pelo parque.

Após concluírem os desenhos, eles devem apresentar seus croquis aos colegas e analisar, com sua ajuda, os pontos de convergência e divergência entre as interpretações pessoais do espaço descrito na narrativa. Ao final, exponha os croquis em sala de aula. Caso considere pertinente, peça aos alunos que pesquisem imagens da Cidade da Criança e as comparem com a descrição do livro e os croquis elaborados pela turma.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa: **EF69AR05**, **EF69AR06** e **EF69LP46**.



## ✦ Sugestões para o professor

As sugestões de atividade deste suplemento podem dar suporte para o trabalho do livro em sala de aula e estimular a reflexão dos alunos sobre os temas apresentados. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. Veja a seguir algumas indicações de conteúdos que podem auxiliar na expansão das discussões.

BATISMO de sangue. Direção: Helvécio Ratton, 2007, 1h50 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

CAMILO, Camila. Em croquis, a turma inventa paisagens. *Nova Escola*, 1º abr. 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2130/em-croquis-a-turma-inventa-paisagens>>. Acesso em: jan. 2019.

CARVALHO, Talita de. Ditadura militar no Brasil. *Politize!* Disponível em: <[www.politize.com.br/ditadura-militar-no-brasil/](http://www.politize.com.br/ditadura-militar-no-brasil/)>. Acesso em: jan. 2019.

CIDADE da criança. Disponível em: <[www.cidadedacriancasbc.com.br/](http://www.cidadedacriancasbc.com.br/)>. Acesso em: jan. 2019.

NEGREIROS, Carmem; LEMOS, Masé; ALVES, Ida (Org.) *Literatura e paisagem em diálogo*. Rio de Janeiro: Edições Makunaima, 2012. Disponível em: <[http://edicoesmakunaima.com.br/images/livros/literatura\\_epaisagem.pdf](http://edicoesmakunaima.com.br/images/livros/literatura_epaisagem.pdf)>. Acesso em: jan. 2019.

O ANO em que meus pais saíram de férias. Direção: Cao Hamburger, 2006, 1h45 min. Classificação indicativa: 10 anos.

POLITIZE! Disponível em: <[www.politize.com.br/temas/dicionario-politico/](http://www.politize.com.br/temas/dicionario-politico/)>. Acesso em: jan. 2019.

ZUZU Angel. Direção: Sergio Rezende, 2006, 110 min. Classificação indicativa: 14 anos.

